

ANTICORRUPÇÃO

C I P

Centro de Integridade Pública

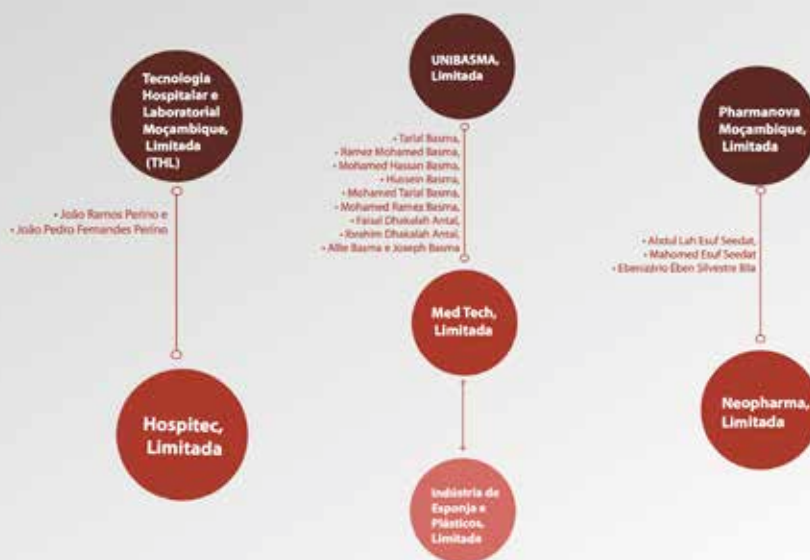
Anticorrupção - Transparência - Integridade Edição N° 24/2017 - Maio - Distribuição Gratuita

Fornecimento de medicamentos e equipamentos hospitalares:

As redes de negócios milionários do Ministério da Saúde

- Quem são, como actuam, quanto ganham?

OS GRANDES FORNECEDORES DO MISAU QUE CONCORREM COM MAIS DE UMA EMPRESA



O sector da Saúde é dos mais importantes da governação, mas não tem sido prioritário na alocação de fundos do Orçamento do Estado (OE). A média de fundos alocados ao sector, provenientes do OE, é de 9%, muito abaixo do mínimo de 15% recomendado pela Declaração de Abuja, de Abril de 2001¹. Para colmatar o défice, o MISAU recebe fundos de parceiros através de diversos programas. O uso destes fundos e dos provenientes do OE tem sido alvo de contestação, com alegações de falta

de transparência e de integridade nos concursos de procurement público lançados pelo Ministério para a aquisição de medicamentos, material médico-cirúrgico e outros equipamentos hospitalares.

Desde 2015 que o Centro de Integridade Pública (CIP) tem vindo a acompanhar os concursos e contratos de fornecimento de medicamentos lançados e assinados pelo MISAU com os fornecedores, através da recolha de informação e, neste artigo, apresentam-se e analisam-se as redes de fornecedores do MISAU, os montantes envolvidos e a forma de actuação destas.

O CIP recolheu e analisou concursos públicos lançados pelo MISAU entre 2013 e 2016, destinados ao fornecimento de medicamentos, material médico-cirúrgico e outros equipamentos hospitalares. A análise consistiu, mas não só, no cruzamento de dados para identificar os beneficiários finais (beneficial ownership) das empresas vencedoras de concursos lançados pelo MISAU.

O período escolhido permite analisar cerca de metade do mandato de dois ministros diferentes e de dois Governos diferentes para apurar as tendências de cada um.

Para a produção do artigo, o CIP usou base de dados de concursos da INBID, um serviço da Pandora Box que faz registos sistematizados de todos os concursos públicos publicados no jornal Notícias e as empresas a que foram adjudicados os objectos dos concursos.

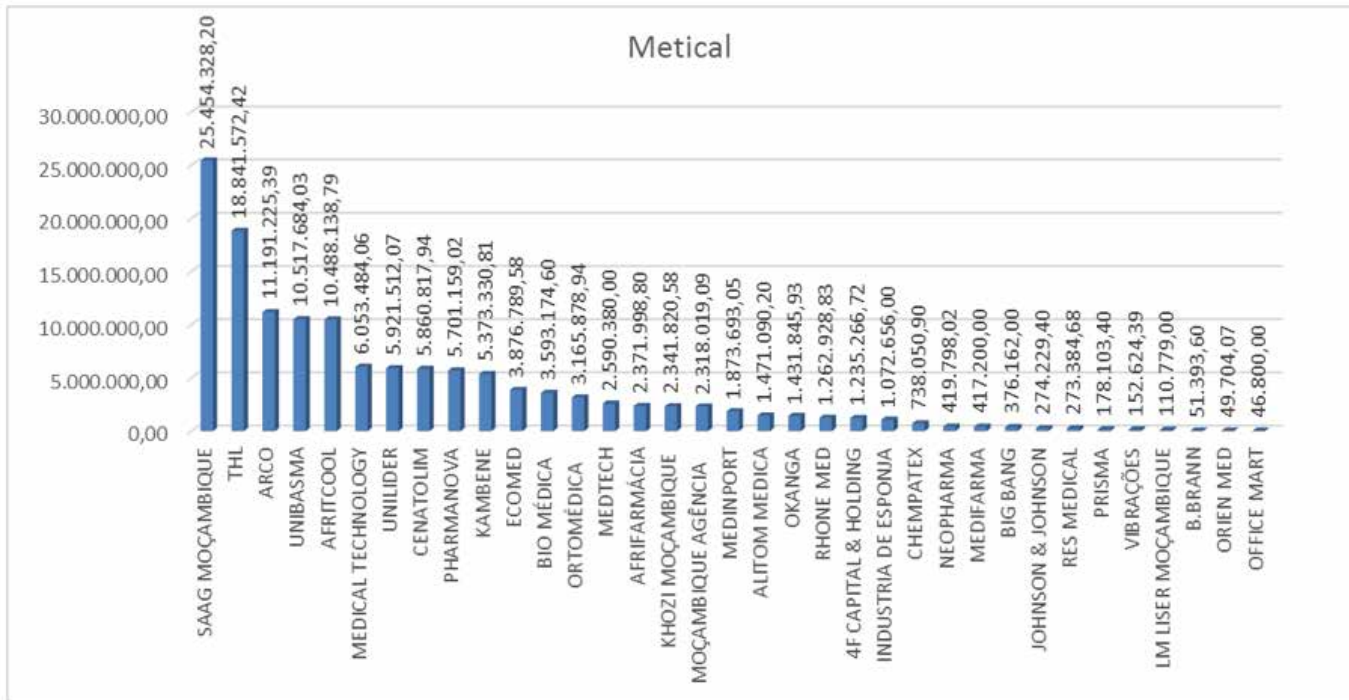
O relatório analisa somente quais são as empresas adjudicatárias, os respectivos proprietários e o valor das adjudicações. As entrevistas realizadas junto de informantes privilegiados demonstraram que há casos de empresas que, apesar de terem sido vencedoras e terem fornecido parte ou a totalidade dos bens previstos no concurso público, ainda não receberam parte ou a totalidade do valor das adjudicações pela execução do contrato com o Ministério da Saúde. Isto é, o valor atribuído a cada empresa não significa o valor recebido pelas empresas, mas sim o valor que a empresa tem direito a receber.

Para além da consulta de registos de concursos, foram entrevistados empresários ligados ao sector de fornecimento de medicamentos, material médico-cirúrgico e equipamentos hospitalares; foram também entrevistados funcionários do sector da Saúde (os funcionários do sector que acederam ao pedido de entrevistas do CIP fizeram-no a título pessoal e sob condição de anonimato) e alguns parceiros de cooperação que financiam o sector.

O MISAU, enquanto instituição, nunca se disponibilizou a fornecer documentos e muito menos informação detalhada sobre as matérias abordadas neste relatório, apesar das constantes solicitações. No dia 3 de Maio de 2016, foi endereçada uma carta com a referência C.155/AN/2016 com o pedido de acesso à informação referente ao processo de aquisições da Unidade Gestora de Aquisições (UGEA) do MISAU, como também o processo de contratação pública da Central de Medicamentos e Artigos Médicos (CMAM).

O MISAU nunca se dispôs a deixar que a equipa do CIP pudesse consultar os documentos solicitados, pese embora o artigo número 34 do Decreto nº 5/2016 de 8 de Março, que regula o procurement público e que versa sobre o direito a consulta pública, ofereça essa possibilidade a todos os interessados em consultar os documentos do concurso.

1. Gráfico – concursos adjudicados em 2013 (valores expressos em Meticais)



Fonte: CIP/INBID

O volume de adjudicações no ano 2013 é liderado pela empresa **SAAG Moçambique, Limitada** com adjudicações orçadas em 25.4 milhões de Meticais. Esta empresa tem como accionistas António Alberto Pires e Ana Ernestina Arone Samuel Matsinhe Gago².

No segundo lugar, com adjudicações de 18.8 milhões de Meticais, encontra-se a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**, um dos principais fornecedores do Ministério da Saúde, empresa que tem ganho imensos concursos neste ministério. São sócios da THL João Ramos Perino e João Pedro Fernandes Perino³.

Ao longo do ano de 2013, o terceiro lugar, com adjudicações orçadas em 11.1 milhões de Meticais, foi ocupado pela sociedade **ARCO, Limitada** cuja estrutura societária é composta pelo sócio individual Montefalco Dias Almeida da Silva e sócia-entidade a empresa Arco, Limitada⁴.

A **UNIBASMA, Limitada**, que ao longo do ano de 2013 teve adjudicações orçadas em 10.5 milhões

² Boletim da República (BR) nº 10, III Série, 3º Supl. de 15 de Março de 2010 - pág. 222-(93)

³ BR nº 42, III Série de 16 de Outubro de 2002 - pág. 1593

⁴ BR nº 18, III Série de 4 de Maio de 2011 - pág. 425 a 2

de Meticais, ocupa o quarto lugar do ranking e é detida por Tarlal Basma, Ramez Mohamed Basma, Mohamed Hassan Basma, Hussein Basma, Mohamed Tarlal Basma, Mohamed Ramez Basma, Faisal Dhakalah Antal, Ibrahim Dhakalah Antal, Allie Basma e Joseph Basma⁵. A família Basma detém muitas empresas que são fornecedoras cativas do MISAU.

Na quinta posição, com as adjudicações de cerca de 10.4 milhões de Meticais, encontra-se a empresa **AFRITool Moçambique, Limitada**. São accionistas desta empresa António Frederico Dengo Muhau, Geoffrey Alen Sawaya e como sócio instituição a Afritool (PTY), Limited⁶.

No sexto lugar encontra-se a **Medical Technologies, Limitada** com 6 milhões de Meticais em adjudicações. Esta empresa é detida por Sunil Dutt e Farida Esmail Naber⁷.

A **UNILIDER**, que tem como sócio Sidónio Alfredo Pinheiro, ocupa a sétima posição no ranking das empresas que mais facturaram nos concursos de procurement do MISAU durante o exercício económico de 2013, com 5.9 milhões de Meticais em adjudicações.

A **CENATOLIM, Comércio de Artigos hospitalares - Sociedade Unipessoal, Limitada**, com 5.8 milhões de Meticais adjudicados, ocupa a oitava posição. Esta empresa, segundo o BR nº 67, III Série, de 21 de Agosto de 2015, pág. 2572, é detida por Coelho Fernandes Toni.

Com cerca de 5.7 milhões de Meticais adjudicados, na nona posição encontra-se a empresa **Pharmanova Moçambique, Limitada** que é detida por Abdul Lah Esuf Seedat, Mahomed Esuf Seedat e tem como sócio institucional a empresa RY Investimentos, Limitada⁸. Por sua vez, são accionistas da RY Investimentos, Limitada Zuneid Mahomed Rafik Sidat, Mohammad Mahomed Rafik, Ahmad Mahomed Rafik e Ismaeel Mahomed Rafik.

A fechar o top-10 está a empresa **Kambeny Procurement Global, Sociedade Anónima** com adjudicações avaliadas em cerca de 5.3 milhões de Meticais.

Na posição imediatamente a seguir, a 11^a, com adjudicações de cerca de 3.8 milhões de Meticais, aparece a **ECOMED Comércio Internacional, Limitada**, sociedade detida por Jalaludin Sidi e Yunus Amade Assane Bahadur⁹.

A décima segunda posição é ocupada pela **BIO MÉDICA** que teve adjudicações avaliadas em 3.5 milhões de Meticais. A sociedade tem como sócios Ângelo Caldarulo, António Francisco Acácio Manganhele e sócios-entidades a Biomed Consulting Group e a Liser Trading, E.E.¹⁰

A **Ortomédica, Limitada** ocupa a décima terceira posição no *ranking* de 2013, com adjudicações avaliadas em 3.1 milhões de Meticais. Tem como accionistas Inocência de Lemos Santana Afonso,

5 BR nº 19, III Série, Supl., de 10 de Maio de 2007 - pág. 402-(21)

6 Boletim da República nº 1, III Série, Supl., de 8 de Janeiro de 2009 - pág.12-(6)

7 BR nº 28, III Série, de 8 de Abril de 2015 - pág. 1054

8 BR nº 50, III Série, 2º Supl., de 14 de Dezembro de 2007 - pág. 984-(44)

9 BR nº 60, III Série, 2º Supl., de 30 de Julho de 2013 - pág. 2352-(89) esta

10 BR nº 33, III Série, de 14 de Agosto de 2002 - pág. 1225

Alexandre Abílio Mondlane e Salomão António Dlhovo¹¹.

Com mais de 2.9 milhões de Meticais adjudicados ao longo do ano de 2013, a **Med Tech, Limitada** ocupa a décima quarta posição. Tem como accionistas membros da família Basma: Hussein Basma e Mohamed Basma. Tem ainda como sócios Quitério Nassone Muhate. Os dois primeiros sócios desta empresa controlam a **UNIBASMA, Limitada** e a **Indústria de Esponja e Plásticos, Limitada**, sendo, portanto, uma das famílias mais importantes no que diz respeito ao fornecimento de medicamentos, material médico-cirúrgico e equipamento hospitalar ao sector da saúde em Moçambique.¹²

A **Afri Farmácia, Limitada** ocupa a décima quinta posição do *ranking* com 2.3 milhões de Meticais adjudicados em concursos do MISAU. A estrutura accionista desta empresa é composta por Chiracal Raman Nair Nandakumar, George Dominic Kurusimmoottil e pela empresa Resources 4 Africa Inc¹³.

Na posição imediatamente a seguir, com adjudicações estimadas em cerca de 2.3 milhões de Meticais, encontra-se a **Khozi Moçambique**, empresa cuja estrutura accionista não foi possível apurar.

Na décima sétima posição encontra-se a empresa **Moçambique Agência, Limitada** que apresenta na sua estrutura accionista Alibhai Hassa Mahomed Dassate e Mahomed Hassan Jassat¹⁴. Esta empresa teve adjudicações avaliadas em cerca de 2.3 milhões de Meticais.

A posição imediatamente a seguir, com adjudicações estimadas em 1.8 milhão de Meticais, é ocupada pela **Medimport - Importação, Exportação e Distribuição, Limitada**, cujos accionistas são as sociedades gestoras de participações BIAL S.G.P.S, SA e BIAL - Portela & CA, SA¹⁵.

A décima nona posição do *ranking* é ocupada pela **Alitom Medica** com cerca de 1.4 milhão de Meticais adjudicado nos concursos do Ministério da Saúde. Não foi possível apurar a estrutura accionista desta empresa.

Na vigésima posição está a **OKANGA Representações, Limitada** que, durante o ano de 2013, teve adjudicações de cerca de 1.4 milhão de Meticais. A sua estrutura accionista é detida por Fanuel Samuel Paunde e Júlio Alfredo Matimbe¹⁶.

A **Rhone Med**, com adjudicações de cerca de 1.2 milhão de Meticais, ocupa a vigésima primeira posição do *ranking*.

A **4F Capital e Holdings - Sociedade Unipessoal, Limitada** é a empresa que ocupa a vigésima segunda posição, tendo-lhe sido adjudicado ao longo do ano de 2013 mais de 1.2 milhão de Meticais. Esta empresa é detida por Natércio Artur Obadia.

11 BR nº 87, III Série, de 30 de Outubro de 2013 – pág. 3445

12 BR nº 98, III Série, 2º Supl., de 10 de Dezembro de 2013 – pág. 3984-(50)

13 BR nº 24, III Série de 21 de Março de 2014 – pág.785

14 BR nº 5, III Série, 3ª Supl. de 7 Fevereiro de 2012 – pág

15 BR nº 10, III Série, Supl., de 5 de Fevereiro de 2015 – pág. 346-(7)

16 BR nº 8, III Série, Supl., de 28 de Janeiro de 2013 – pág. 254-(32)

Com cerca de 1 milhão de Meticais adjudicado ao longo do ano de 2013, a posição imediatamente a seguir é ocupada pela **Indústria de Esponja e Plásticos, Limitada que é detida por Hasma Basma, Talal Basma, Hassan Basma, Mohamed Basma e Hussein Basma**¹⁷. É importante frisar que os sócios da **Indústria de Esponja e Plásticos, Limitada são os mesmos sócios da UNIBASMA, Limitada**, um dos principais fornecedores do MISAU cuja influência tem vindo a aumentar desde 2015 com o novo Governo e mudança de ministros de Saúde de Alexandre Manguuele para Nazira Abdula.

A vigésima terceira posição é ocupada pela **Chempatex** que ao longo do ano de 2013 teve adjudicações orçadas em 738 mil Meticais.

A **Neopharma, Limitada** ocupa a vigésima quarta posição neste *ranking* com um volume de adjudicações de cerca de 419.7 mil Meticais. Esta empresa apresenta a sua estrutura accionista composta da seguinte forma: Abdulahh Seedat, Ebenizário Ében Silvestre Bila e Mahomed Esuf Seedat¹⁸.

No vigésimo quinto lugar está a **Medifarma, Limitada** que ao longo de 2013 teve adjudicações de cerca de 417.2 mil Meticais. A estrutura accionista desta empresa é controlada por Domingos da Cruz Gomes, Luis Pedro Gonçalves Simões, António de Matos Chaves e pelo sócio institucional FHC - Farmacêutica, SA¹⁹.

O vigésimo sexto lugar do ranking do ano 2013 é ocupado pela **Big Bang, Limitada**. Esta empresa, durante o ano de 2013, teve adjudicações no montante de 376.1 Meticais. São sócios da empresa Pedro Miguel Gomes da Costa Missa, Isabel Maria Jordão Gomes da Costa e Rui Pedro Teixeira Rocha²⁰.

A vigésima sétima posição é ocupada pela multinacional **Johnson & Johnson** com adjudicações no valor de 274.2 mil Meticais.

A posição seguinte é ocupada pela **RES MEDICAL** que teve ao longo do ano em referência adjudicações no valor de 273.4 mil Meticais.

Na vigésima nona posição encontra-se a **PRISMA** com adjudicações de cerca de 178.1 mil Meticais.

Na posição imediatamente a seguir está a **Vibrações Health, Limitada** que teve adjudicações no valor de 152.6 mil Meticais. Segundo o BR nº 27, III Série, 2º Supl., de 9 de Julho de 2010, **pág. 566 – (36) a 2**, esta empresa é detida pela **RFL Investimentos, Limitada e Vibrações, Limitada**.

A **LM LISER Moçambique**, com 110.8 mil Meticais adjudicados, ocupa a trigésima primeira posição do ranking de 2013 das adjudicações em Meticais.

17 BR nº 38, III Série, de 17 de Setembro de 1997 – pág.856

18 BR nº 1, III Série, 2º Supl., de 6 de Janeiro de 2012 – pág. 24-(29) a 3

19 BR nº 39, III Série, 3º Supl., de 1 de Outubro de 2012 – pág. 1208-(75)

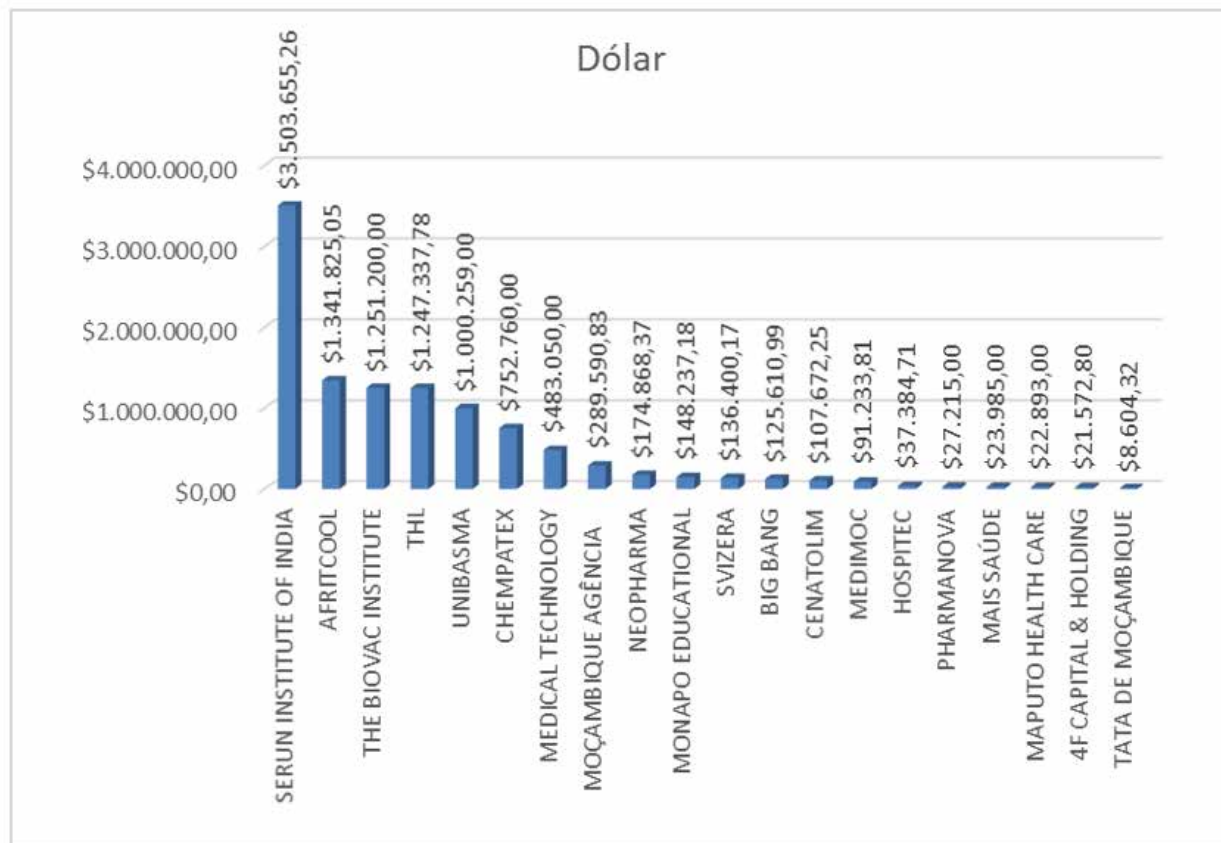
20 BR nº 68, III Série, de 8 de Junho de 2016 – pág. 3956

Segue-se a **B. BRAUN** com 51.4 mil Meticais adjudicados nos concursos do MISAU.

A posição imediatamente a seguir é ocupada pela **ORIEUM MED** que ao longo do ano em questão ganhou adjudicações estimadas em 49.7 mil Meticais.

A última posição deste *ranking* é ocupada pela empresa **Office Mart**, detida por Muhammad Ashraf, Israni Lal Sanmkdas, Javin P. Oza e Sunil Duit, a que foi adjudicado o fornecimento de bens no valor de 46.8 mil Meticais pelo Ministério da Saúde²¹.

2. Gráfico. Adjudicações do ano 2013 em Dólares americanos



Ao longo do ano de 2013, para além dos concursos adjudicados em Meticais, foram também lançados concursos em moeda estrangeira, mais concretamente dólares americanos. O gráfico acima apresenta o ranking das empresas a que foram adjudicados contratos de fornecimento de medicamentos, material cirúrgico e outros bens do sector da Saúde em moeda expressa em **Dólares americanos**.

A primeira empresa nesse *ranking* é a **Serum Institute of India** a que foram adjudicados mais de 3.5 milhões de Dólares americanos ao longo do ano de 2013.

Na segunda posição encontra-se a empresa **AFRITool Moçambique, Limitada** com um volume de adjudicações de mais de 1.3 milhão de Dólares americanos. É de recordar que esta empresa ocupa a

quinta posição no *ranking* de volume de negócios em Meticais.

The Biovac Institute ocupa a terceira posição com adjudicações de mais de 1.2 milhão de Dólares americanos.

A quarta posição, em 2013, é ocupada por um dos principais *players* do sector, a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**, com uma facturação estimada em 1.2 milhão de Dólares americanos. Recorde-se que a **THL** ocupa a segunda posição no *ranking* da facturação em Meticais referente ao mesmo ano.

A quinta posição está reservada à **UNIBASMA, Limitada**, esta que, tal como a **THL**, é uma das principais fornecedoras do MISAU. A UNIBASMA tem um facturamento de cerca de 1 milhão de Dólares americanos no ano de 2013.

A **CHEMPATEX**, com um volume de negócios de mais de 750 mil Dólares americanos, ocupa a sexta posição. No *ranking* do volume de negócios em Meticais esta empresa ocupa a vigésima terceira posição.

Na posição imediatamente a seguir está a **Medical Technologies, Limitada** que teve um volume de adjudicações de mais de 480 mil Dólares americanos nos concursos públicos lançados pelo MISAU. No *ranking* em Meticais esta empresa ocupa a sexta posição.

No oitavo lugar encontra-se a **Moçambique Agência, Limitada**. Durante o ano de 2013 esta empresa ganhou concursos do MISAU no valor total de aproximadamente 290 mil Dólares americanos.

A **Neopharma, Limitada**, com mais de 170 mil dólares em concursos adjudicados pelo Ministério da Saúde, ocupa a posição imediatamente a seguir.

A décima posição deste ranking pertence a **MONAPO Educational e Engineering Consulting, Limitada**, empresa que é detida por José Fernando Sarmento Malahe e Sarmento João Paulo Malahe. Foram-lhe adjudicados contratos no valor de 140 mil Dólares²².

A **SVIZERA**, com 136.4 mil Dólares americanos adjudicados, ocupa a décima primeira posição.

Segue-se a **BIG BANG, Limitada** na décima segunda posição deste ranking, à qual se adjudicaram concursos estimados em 125 mil Dólares americanos. Esta empresa apresenta a seguinte estrutura accionista: Pedro Miguel Gomes da Costa Missa, Isabel Maria Jordão Gomes da Costa e Rui Pedro Teixeira Rocha²³.

As posições imediatamente a seguir, a décima terceira e a décima quarta do *ranking*, são ocupadas pela **CENATOLIM** e **MEDIMOC**, com concursos adjudicados na ordem dos 107 mil Dólares americanos e

²² BR nº 2, III Série, 4º Supl., de 15 de Janeiro de 2008

²³ BR nº 68, III Série, de 8 de Junho de 2016

cerca de 91 mil Dólares americanos, respectivamente.

A **HOSPITEC, Limitada** com adjudicações orçadas em 37 mil Dólares americanos, ocupa a décima quinta posição neste ranking. Esta empresa tem como sócios João Ramos Perino e João Pedro Fernandes Perino que são os mesmos proprietários da **THL**²⁴.

A posição imediatamente a seguir é ocupada pela **Pharmanova Moçambique, Limitada** com adjudicações avaliadas em 27 mil Dólares americanos.

Na décima sétima posição do *ranking* está a **MAISSAÚDE, Limitada** que tem como sócios Hermógenes Salvador Canote Mário, Natércia Lídia Macamo e Domingos Dias Diogo²⁵. A esta sociedade, ao longo do ano de 2013, foram adjudicados mais de 23 mil Dólares nos concursos do MISAU.

A **Maputo Health Care, Limitada**, com adjudicações no valor de 22.8 mil Dólares americanos, ocupa a décima oitava posição deste *ranking*. Esta empresa tem como sócios Shachinder Reddy Gaddam e Mariamo Aly Hassane²⁶.

A posição imediatamente a seguir é ocupada pela **4F Capital & Holding Sociedade Unipessoal, Limitada** empresa detida por Natércio Artur Obadia, com cerca de 21.6 mil Dólares americanos em adjudicações.

A última posição do *ranking* de adjudicações em Dólares americanos no ano de 2013 é a da **TATA de Moçambique, Limitada** que, segundo o BR nº 30, III Série, Supl., de 14 de Abril de 2014, pág.1050-(33), tem como sócios Armando Emilio Guebuza, Tata Holdings Moçambique, Limitada e Mbatine Investimentos, Limitada. A empresa, ao longo desse ano, teve adjudicações por parte do MISAU no valor de 8.6 mil Dólares americanos.

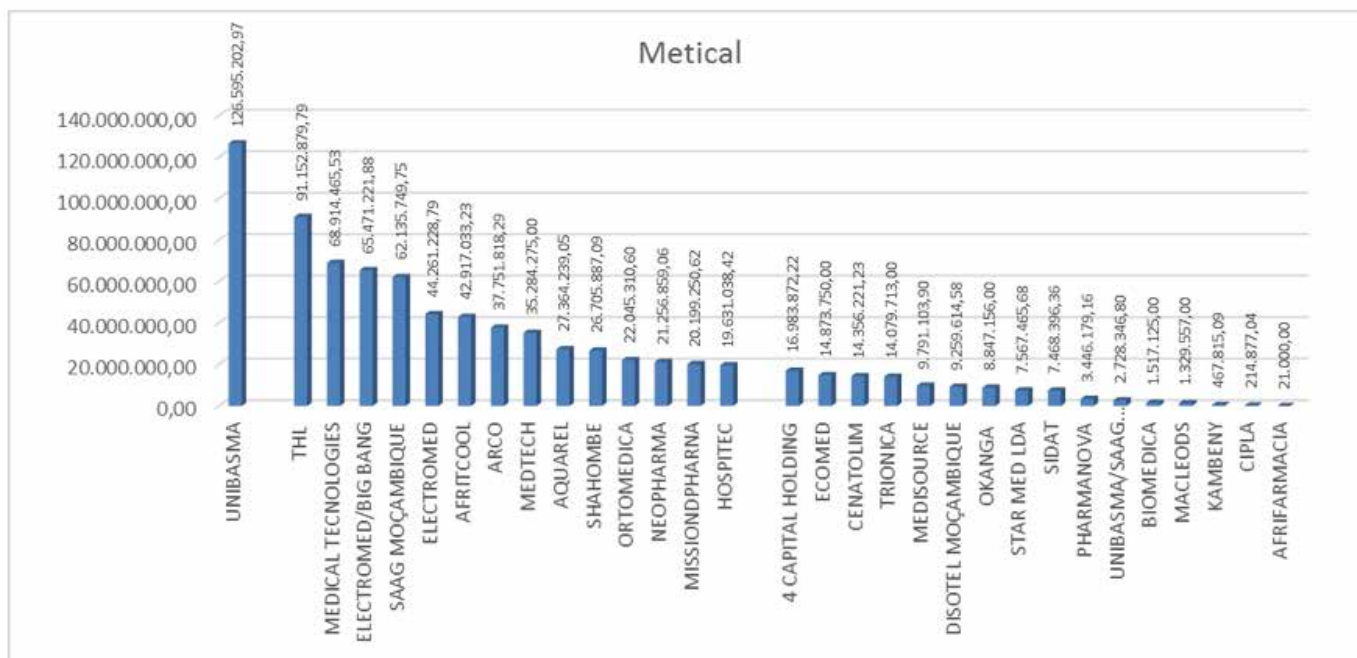
Este relatório faz uma análise dos concursos públicos lançados pelo Ministério da Saúde (MISAU) para o fornecimento de medicamentos, material médico-cirúrgico e equipamentos hospitalares entre os anos de 2013 até 2016. A análise efectuada demonstra que 2014 foi o ano em que mais gastos foram realizados para a aquisição dos itens analisados.

24 BR nº 13, III Série, de 29 de Março de 2006

25 BR nº 15, III Série, 4º Supl., de 19 de Abril de 2011

26 BR nº 45, III Série, de 6 de Novembro de 2002

Gráfico 3. Adjudicações do ano 2014 em Meticais



Durante o ano de 2014, no ranking referente às adjudicações feitas em Meticais, a **UNIBASMA, Limitada** ocupa o primeiro lugar com uma facturação de mais de 126,5 milhões de Meticais.

Na segunda posição, com menos 30 milhões de Meticais, está a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)** com adjudicações de mais de 91 milhões de Meticais.

É seguida pela **Medical Technologies, Limitada** com adjudicações orçadas em 68,9 milhões de Meticais.

A partir do ano 2014 constata-se a existência de concursos divididos em lotes, isto é, o mesmo concurso é adjudicado a mais de uma empresa, o que significa, por conseguinte, que há uma redistribuição dos lotes dos bens a fornecer ao MISAU. A redistribuição pelos lotes não é equitativa, daí a dificuldade de se saber qual o valor exacto adjudicado a cada uma das empresas. Metodologicamente optou-se por juntar todas as empresas adjudicatárias e atribuir-lhes o valor conglobado da adjudicação, pese embora haja o reconhecimento de que as empresas não receberam o mesmo valor monetário.

Assim, o quarto lugar é ocupado pelas empresas **Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada/BIG BANG, Limitada** com o valor total de adjudicações estimado em 65,4 milhões de Meticais. A **Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada** é detida por Omar Abdurramane Janfa^{r27}, enquanto a **BIG BANG, Limitada** tem como sócios Pedro Miguel Gomes da Costa Missa, Isabel Maria Jordão Gomes da Costa e Rui Pedro Teixeira Rocha.

A **SAAG Moçambique, Limitada** ocupa o quinto lugar neste ranking com adjudicações orçadas em mais de 62 milhões de Meticais.

Na posição imediatamente a seguir encontra-se **Electromed - Sociedade Unipessoal Limitada**, mas desta vez sozinha, com adjudicações avaliadas em mais de 44 milhões de Meticais.

Na sétima posição está a **AFRITOOL Moçambique, Limitada** com adjudicações orçadas em mais de 42.9 milhões de Meticais.

O oitavo posto deste *ranking* é ocupado pela **ARCO, Limitada** com cerca de 37.7 milhões de Meticais adjudicados em concursos do Ministério da Saúde.

Na nona posição encontra-se a **MED TECH, Limitada**, empresa do universo da família Basma, que, como foi mencionado anteriormente, é um dos principais fornecedores do MISAU. Esta empresa, no ano de 2014, teve adjudicações na ordem de 35 milhões de Meticais.

A posição 10 encerra a **AQUAREL - Tratamento de Águas, Limitada**, empresa detida por Eduardo Jorge Couto Fernandes e Judyce Taibo²⁸, que ganhou concursos orçados em mais de 27 milhões de Meticais.

A **Shahombe, Limitada**, empresa cujo volume das adjudicações está estimado em cerca de 26.7 milhões de Meticais, encontra-se na décima primeira posição. Os sócios desta empresa são os senhores George Dominic Kurusummootil e Biju Joseph Poulouse²⁹.

Na décima segunda posição, com adjudicações orçadas em 22 milhões de Meticais, encontra-se a **Ortomédica, Limitada**, empresa que é detida por Inocêncio Carlos de Lemos Santana Afonso, Alexandre Abílio Mondlane e Salomão António Dlhovo³⁰, este último cônjuge da Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Verónica Macamo.

Na décima terceira posição encontra-se a **Neopharma, Limitada** a que se adjudicaram concursos no valor de 21 milhões de Meticais. A **Mission Pharma Moçambique, Limitada**, com mais de 20 milhões de Meticais em adjudicações, ocupa a décima quarta posição. Esta empresa tem como sócios Inácio Carnote Mário e Lara Fernandes Gomes³¹.

A décima quinta posição é ocupada pela empresa dos senhores João Ramos Perino e João Pedro Fernandes Perino, a **HOSPITEC, LIMITADA**, com adjudicações avaliadas em 19.6 milhões de Meticais. Estes senhores são uns dos grandes “*players*” do sector e controlam a HOSPITEC e a THL que, ao lado das empresas do universo da família BASMA, podem ser considerados os principais fornecedores de medicamentos, consumíveis e equipamentos hospitalares ao MISAU.

28 BR nº 47, III Série, de 20 de Abril de 2016

29 Boletim da República (BR) nº 19, III Série, Supl., de 8 de Maio de 2008

30 BR nº 87, III Série, de 30 de Outubro de 2013

31 BR nº 45, III Série, de 5 de Novembro de 2008

Na posição imediatamente a seguir está a **4F Capital e Holdings - Sociedade Unipessoal, Limitada** com mais de 16.9 milhões de Meticais em concursos adjudicados.

Na décima sétima posição encontra-se a **Ecomed Comércio Internacional, Limitada** com cerca de 14.8 milhões de Meticais ganhos em concursos adjudicados pelo MISAU.

A **CENATOLIM, Comércio de Artigos hospitalares - Sociedade Unipessoal, Limitada** ocupa a décima oitava posição no *ranking* do ano de 2014 com 14.3 milhões de Meticais em adjudicações.

A décima nona posição, e com cerca de 14 milhões de Meticais adjudicados pelo MISAU, está a **Triónica Moçambique, Limitada**, empresa que é detida por António Saraiva Morais, Ovídio José Sarmiento Rodolfo e Hélder Pereira Sindique³².

Com 9.7 milhões de Meticais adjudicados nos concursos do MISAU, a **Medisource, Limitada** ocupa a vigésima posição do *ranking*. No ano da adjudicação (2014), a empresa apresentava estrutura accionista composta por João Baptista Machalela, Moleiro Henrique Mambo e Dambuza Joaquim do Nascimento Chissano³³. No ano de 2016, houve alteração do pacto social desta empresa, tendo saído o sócio Dambuza Joaquim do Nascimento Chissano³⁴.

Na vigésima primeira posição encontra-se a **Disotel Moçambique - Equipamentos Hoteleiros e Alimentares, Limitada** com mais de 9 milhões de Meticais ganhos em concursos de adjudicação. A empresa tem como sócios Ramniklal Jamonadas, Hiteshkumar Ramniklal, Hiren Ramniklal, Disotel Internacional Tecnologias e Equipamentos Hoteleiros e Alimentares, SA e Sternblu – Tecnologias e Equipamentos Hoteleiros e Alimentares, SA.³⁵

A **Okanga Representações, Limitada**, detida por Fanuel Samuel Paunde e Júlio Alfredo Matimbe, com concursos adjudicados avaliados em 8.8 milhões de Meticais, ocupa a vigésima segunda posição.

Na posição seguinte encontra-se a Star **Med, Limitada** que ganhou concursos de adjudicação no valor de 7.5 milhões de Meticais. São sócios desta empresa Gilda Aligy Abdula Tanda e Andrew Paul Quayl³⁶.

O vigésimo quarto lugar é ocupado pela **Sidat Office Solutions, Limitada** com adjudicações na ordem de 7.4 milhões de Meticais. Esta empresa tem como sócios Ismail Adam Sidat, Mustaque Ahmed Ismael Sidat e Ata-Ullah Ismail Sidat³⁷.

A **Pharmanova Moçambique, Limitada**, detida por Abdul Lah Esuf Seedat, Mahomed Esuf Seedat e RY Investimentos, Limitada, ocupa a posição imediatamente a seguir com o valor total de adjudicações

32 BR nº 43, III Série, Supl., de 29 de Maio de 2014

33 BR nº 75, III Série, de 18 de Setembro de 2013

34 BR nº 59, III Série, de 18 de Maio de 2016

35 BR nº 67, III Série, 2º Supl., de 25 de Agosto de 2015

36 BR nº 27, III Série, 2º Supl., de 9 de Julho de 2010

37 BR nº 25, III Série, Supl., de 27 de Março de 2014

de cerca de 3.4 milhões de Meticais.

Na vigésima quinta posição encontram-se a **UNIBASMA, Limitada/SAAG- Mozambique, Limitada** que, no caso em questão, ganharam o mesmo concurso que foi dividido em lotes. Não se dispõe de informação de quanto cada uma das empresas terá ganho, por isso se optou em colocar o valor global da adjudicação que é de 2.7 milhões de Meticais.

A **Biomédica Import, Export, Limitada** ocupa a vigésima sétima posição com adjudicações orçadas em 1.5 milhão de Meticais. Esta empresa é detida por Ângelo Caldarulo, Afonso Francisco Acácio Manganhele, Biomed Consulting Group e Liser Trading, E.E.³⁸

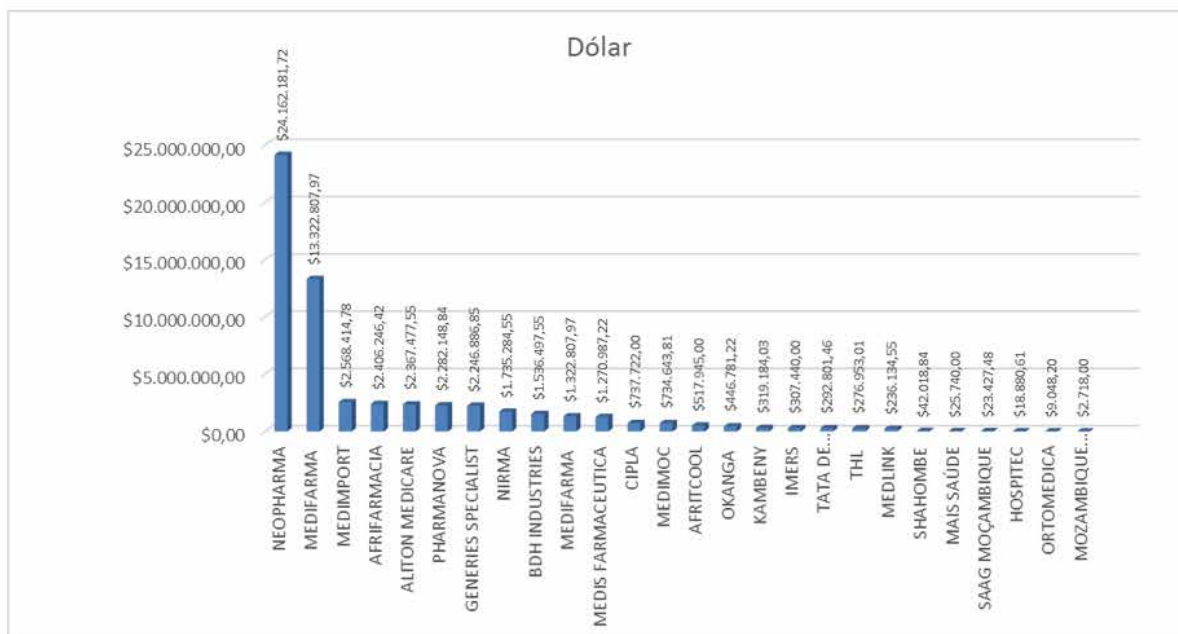
A vigésima oitava posição é ocupada pela **MACLEODS**, empresa cujos beneficiários finais ou sócios não foi possível identificar, com adjudicações avaliadas em 1.3 milhão de Meticais.

Na posição imediatamente a seguir está a **Kambeny** com adjudicações na ordem dos 468 mil Meticais.

Na trigésima posição encontra-se a **CIPLA** com adjudicações orçadas em quase 215 mil Meticais.

A última empresa do ranking é a Afri Farmácia, Limitada com adjudicações na ordem de 21 mil Meticais. Esta empresa é detida por Chiracal Raman Nair Nandakumar, George Dominic Kurusimmoottil e Resources 4 Africa Inc³⁹.

Gráfico 4. Adjudicações do ano 2014 em dólares americanos



O gráfico 4. apresenta o ranking das empresas adjudicatárias em concursos em Dólares do Ministério da Saúde ao longo do ano de 2014.

38 BR nº 33, III Série, de 14 de Agosto de 2002

39 BR nº 24, III Série, de 21 de Março de 2014

A empresa que ocupa o primeiro lugar neste ranking é a **Neopharma, Limitada**, detida por Abdullah Seedat, Ebenizário Ében Silvestre Bila e Mahomed Esuf Seedat. Esta empresa teve adjudicações avaliadas em mais de 24.1 milhões de Dólares americanos. Ebenezário Ében Silvestre Bila é um dos mais conhecidos empresários fornecedores do MISAU, mas que tem vindo a perder protagonismo com a ascensão da dupla formada pela Ministra Nazira Abdula e Zacarias Zindonga, Secretário Permanente no Ministério da Saúde.

A segunda posição é ocupada pela **Medifarma, Limitada** cujos sócios são Domingos da Cruz Gomes, Luis Pedro Gonçalves Simões, António de Matos Chaves e FHC - Farmacêutica, SA, com mais de 13.3 milhões de Dólares em contratos adjudicados pelo MISAU.

A **Medimport - Importação, Exportação e Distribuição, Limitada**, com mais de 2.5 milhões de Dólares americanos, está na terceira posição deste *ranking*. Esta empresa tem como sócios a BIAL SGPS, S.A. e a BIAL - Portela & CA, S.A.

Com adjudicações orçadas em 2.5 milhões de Dólares americanos, a **Afri Farmácia, Limitada** ocupa a quarta posição neste *ranking* com 2.4 milhões de Dólares de adjudicações ao longo do ano.

A **ALITON MEDICARE** ocupa a quinta posição, tendo ao longo do ano de 2014 vencido concursos no valor de 2.3 milhões de Dólares americanos.

Com aproximadamente 2.3 milhões de Dólares americanos, na sexta posição encontra-se a **PHARMANOVA Moçambique, Limitada**, empresa detida por Abdul Lah Esuf Seedat, Mahomed Esuf Seedat e a RY Investimentos, Limitada.

A **Generics Specialities, Limitada** ocupa a sétima posição com 2.2 milhões de Dólares americanos. Esta empresa é detida por Sanjiv Kapoor e Priti Kapoor⁴⁰.

A oitava posição deste ranking é ocupada pela **NIRMA** que, ao longo do ano de 2014, ganhou concursos orçados em mais de 1.7 milhão de Dólares americanos.

A posição imediata é ocupada pela **BDH Industries** que teve um total de cerca de 1.5 milhão de Dólares americanos adjudicados em concursos do MISAU.

Com adjudicações na ordem de 1.3 milhão de Dólares americanos, na décima posição encontra-se a **Medifarma, Limitada**.

Na décima primeira posição, com cerca de 1.2 milhão de Dólares americanos, encontra-se a **Medis Farmacêutica, Limitada**, empresa que é detida pela Laboris SGPS, SA, Thegest, SGPS, SA e pela Sociedade de Indústria, Comércio e Serviços, SA.⁴¹ A Sociedade de Indústria, Comércio e Serviços,

40 BR nº 70, III Série, de 29 de Agosto de 2014

41 BR nº 109, III Série, de 12 de Setembro de 2016

SA é detida por Cardoso Tomás Muendane, Sibone Manuel Mocumbe, Augusto Joaquim Cândida e pela Organizações Fernando Gomes, Limitada⁴².

A **CIPLA, Limited** ocupa a décima segunda posição com adjudicações na ordem de 737.2 mil Dólares americanos.

A **MEDIMOC - Empresa de Importação e Exportação de Medicamentos, SA** ocupa a décima terceira posição do ranking com adjudicações avaliadas em 734.6 mil Dólares americanos.

A **AFRITool Moçambique, Limitada**, com adjudicações avaliadas em cerca de 517.9 mil Dólares americanos, ocupa a décima quarta posição. Na posição imediatamente a seguir encontra-se a **OKANGA Representações, Limitada**, empresa detida por Samuel Fanuel Paunde e Júlio Alfredo Matimbe, com 446.7 mil Dólares em concursos adjudicados pelo MISAU.

Com cerca de 319 mil Dólares adjudicados ao longo do ano de 2014, a Kambeny ocupa a décima sexta posição deste *ranking*, seguida pela **IMERS** com 307.4 mil Dólares americanos em adjudicações (décimo sétimo lugar).

A **TATA de Moçambique, Limitada**, que tem como um dos sócios o antigo Presidente da República, Armando Guebuza, ocupa o décimo oitavo lugar com adjudicações na ordem de 292.8 mil Dólares americanos.

Com 276.9 mil Dólares americanos, ocupando a décima nona posição do ranking nesta moeda, encontra-se a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**.

A **Medlink** ocupa a vigésima posição com adjudicações de 236 mil Dólares americanos.

Na posição imediatamente a seguir encontra-se a **Shahombe, Limitada** com adjudicações de cerca de 42 mil Dólares americanos. Esta empresa é detida por George Dominic Kurusummootil e Biju Joseph Poulouse.

A **Mais Saúde, Limitada**, empresa detida por Hermógenes Canote Salvador Mário, Natércia Lídia Macamo e Domingos Dias Diogo, ocupa o vigésimo segundo lugar, com adjudicações avaliadas em 25.7 mil Dólares americanos.

Na vigésima quinta posição encontra-se a **SAAG Mozambique, Limitada** com 23.4 mil Dólares adjudicados.

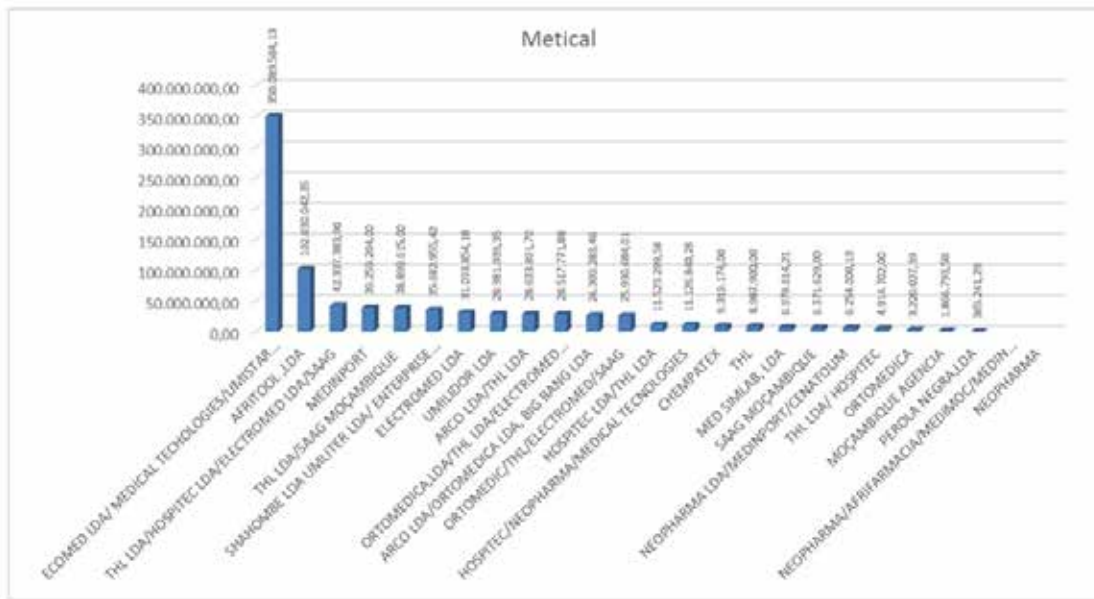
A **Hospitec, Limitada** firma que tem na sua estrutura accionista os mesmos sócios da **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**, ocupa a vigésima sexta posição com adjudicações orçadas em 18.8 mil Dólares americanos.

42 BR nº 32, III Série, de 8 de Agosto de 2007

A **Ortomédica, Limitada** empresa detida por Inocêncio Carlos de Lemos Santana Afonso, Alexandre Abílio Mondlane e Salomão António Dlhovo, com adjudicações na ordem de 9 mil Dólares americanos, ocupa a vigésima sétima posição.

Na última posição deste ranking encontra-se a Mozambique Scientific, Limitada com adjudicações orçadas em 2.7 mil Dólares americanos. É detida por Seck Wing Fone e Wander Wing Fone⁴³.

Gráfico 5. Adjudicações do ano 2015 em Meticais



Durante o ano de 2015, ano em que se regista a mudança na liderança do Ministério da Saúde, com a saída do Dr. Alexandre Manguela e entrada da Dra. Nazira Abdula, assiste-se a uma consolidação do padrão identificado ao longo do ano de 2014: o lançamento de concursos divididos em lotes que são ganhos por mais de uma empresa. Porém, como foi mencionado nos parágrafos anteriores, não há informação exacta do montante que cada uma das empresas arrecadou, havendo somente a informação do valor global da adjudicação.

O primeiro lugar do *ranking* das adjudicações em Meticais do ano de 2015 é ocupado por quatro empresas com o valor global de adjudicações orçado em mais de 350 milhões de Meticais. As empresas que fazem parte deste lote são: a **ECOMED, Limitada**, empresa detida por Jalaludin Sidi e Yunus Ahmad Assane Bahadur; a **Medical Technologies, Limitada**, de Sunil Dutt e Farida Esmail Laher; a **UMISTAR, Limitada**, empresa que tem como sócios Mahomed Ebrahim Rayat e Mariam Bibi Adam Mayet; a **AFRITOOL Moçambique, Limitada**⁴⁴.

A **AFRITOOL Moçambique, Limitada** ocupa de forma isolada a segunda posição deste ranking. Esta empresa é detida por António Frederico Dengo Muhau, Geoffrey Alen Sawaya e Afritool (PTY), Limited. Teve adjudicações orçadas em 102 milhões de Meticais⁴⁵.

43 BR nº 53, III Série, de 3 de Julho de 2013

44 BR nº60, III Série de 29 de Julho de 2015

45 BR n. 01, III Série, Supl., de 8 de Janeiro de 2009

Na terceira posição encontra-se um quarteto composto pela **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL), Hospitec Limitada, Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada**, empresa detida por Omar Abdurramane Janfar, e **SAAG - Mozambique, Limitada**, que tem como sócios António Alberto Pires e Ana Ernestina Arone Samuel Matsinhe Gago. A estas quatro empresas em conjunto foi adjudicado o equivalente a 42.3 milhões de Meticais.

Na quarta posição encontra-se a **Medimport Importação, Exportação e Distribuição, Limitada**, empresa que integra na sua estrutura accionista a BIAL - S.G.P.S, SA e a BIAL - Portela & C.A., SA. Durante o ano de 2015 tiveram adjudicações orçadas em 39.2 milhões de Meticais.

Na quinta posição encontram-se a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)** e a **SAAG - Mozambique, Limitada**, empresas a que se adjudicaram lotes orçados em 38.9 milhões de Meticais.

A **Shahombe, Limitada, Umliter Limitada, Enterprise Solutions, Limitada**, que tem como sócios António Jorge do Rosário Grispos, Ricardo António da Cruz Viola Grispos, Isaac Emmanuel da Cruz Viola Grispos e Gabriela Elisa da Cruz Viola Grispos, e a **CENATOLIM, Comércio de Artigos hospitalares - Sociedade Unipessoal, Limitada**, que é detida por Coelho Fernandes Toni, ocupam a sexta posição com adjudicações orçadas em 35.6 milhões de Meticais⁴⁶.

A posição imediatamente a seguir é ocupada pela **Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada**, empresa detida por Omar Abdurramane Janfar, com adjudicações orçadas em 31 milhões de Meticais. A **Umilidor, Limitada** com adjudicações avaliadas em 28.9 milhões de Meticais, ocupa a oitava posição.

Na nona posição, com cerca de 28.6 milhões de Meticais em adjudicações, estão a **Arco Limitada** (que tem como sócios Montefalco Dias Almeida da Silva e Arco, Limitada) e a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**. Estas empresas partilharam os lotes do mesmo concurso.

A décima posição é ocupada pelas empresas **Ortomédica, Limitada, Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL), Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada e SAAG- Mozambique, Limitada** com uma adjudicação orçada em 28.5 milhões de Meticais.

A décima primeira posição é partilhada pelas empresas Arco Limitada, Ortomédica e BING BANG Limitada com um lote avaliado em 26.3 milhões de Meticais. A posição imediatamente a seguir é ocupada pela Ortomédica Limitada, Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL), Electromed Limitada e SAAG Moçambique, Limitada partilhando um lote estimado em 25.9 milhões de Meticais.

Na décima terceira posição, com adjudicações de cerca de 11.5 milhões de Meticais, encontram-se as empresas pertencentes aos sócios João Ramos Perino e João Pedro Fernandes Perino, mais concretamente a **Hospitec, Limitada e a Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**. A estas empresas, pertencentes aos mesmos sócios, foram adjudicados os lotes do concurso.

Na posição a seguir encontra-se um grupo de três empresas que partilharam o lote do mesmo concurso, orçado em 11.1 milhões de Meticais. As empresas são as seguintes: uma, a **Hospitec, Limitada**, outra, a **Neopharma, Limitada**, detida por Abdullah Seedat, Ebenizário Ében Silvestre Bila e Mahomed Esuf Seedat, e a terceira é a empresa **Medical Technologies, Limitada**.

A décima quinta posição é ocupada pela Chempatex com adjudicações na ordem de 9.3 milhões de Meticais.

Esta empresa é seguida pela **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)**, que desta vez aparece sozinha, ocupando a décima sexta posição, com adjudicações orçadas em 8.9 milhões de Meticais.

A **MED SIMLAB, Limitada** ocupa a posição imediatamente a seguir com adjudicações de cerca de 6.9 milhões de Meticais.

Com cerca de 6.3 milhões de Meticais adjudicados, a **SAAG - Mozambique, Limitada** ocupa a décima oitava posição do *ranking* do ano de 2015.

Na décima nona posição encontram-se as empresas **Neopharma, Limitada, Medimport – Importação, Exportação e Distribuição, Limitada e a CENATOLIM, Comércio de Artigos hospitalares - Sociedade Unipessoal, Limitada** com adjudicação de cerca de 6.2 milhões de Meticais.

A vigésima posição é ocupada pelas empresas da família Perino, nomeadamente a Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique Limitada (THL) e a Hospitec Limitada:

A **Ortomédica, Limitada** empresa detida por Inocêncio Carlos de Lemos Santana Afonso, Alexandre Abílio Mondlane e Salomão António Dlhovo, encontra-se na vigésima primeira posição com 3.2 milhões de Meticais adjudicados pelo MISAU.

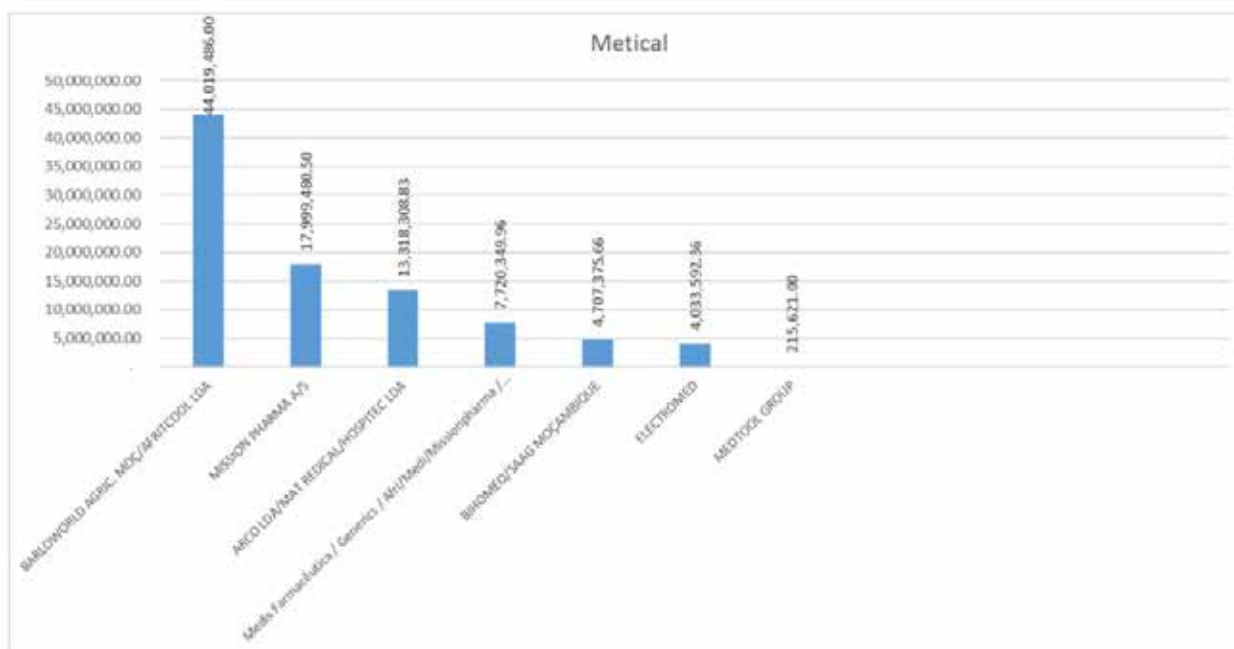
A posição imediatamente a seguir é ocupada pela **Moçambique Agência, Limitada** empresa que tem como sócios Alibbai Hassa Mahomed Dassate e Mahomed Hassan Jassat⁴⁷. Esta empresa teve adjudicações orçadas em mais de 1.8 milhão de Meticais.

A **Pérola Negra, Sociedade Unipessoal, Limitada**, empresa que tem como proprietário Nadime Aboobakar Gadyt Mahmood, ocupa o último lugar no *ranking*, com 365 mil Meticais adjudicados⁴⁸.

Como se pode depreender, o primeiro ano em que os destinos do MISAU estão a cargo da Ministra Nazira Abdula, é marcado por uma alteração no padrão das adjudicações, havendo, por conseguinte, adjudicação no mesmo concurso de vários lotes para diferentes concorrentes. Devido ao facto de o MISAU nunca se ter disponibilizado a partilhar informações para este trabalho, não é possível aferir quais são as razões para a mudança nos moldes de adjudicação.

Apesar destas mudanças, é possível descortinar que durante o ano de 2015 houve uma maior concentração, no que diz respeito às empresas adjudicatárias, podendo-se facilmente denotar que os lotes são ganhos quase sempre pelas mesmas empresas, a Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL), a Hospitec, Limitada, a Ortomédica, Limitada, a Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada e a SAAG Mozambique, Limitada.

Gráfico 6. Adjudicações do ano de 2016 em Meticais



O ano de 2016 é, por um lado, dos que menos adjudicações teve em comparação com os anos anteriormente analisados. Houve um claro decréscimo no número de empresas adjudicatárias e nos valores globais das adjudicações. Por outro lado, a partilha de lotes no mesmo concurso continuou a ser uma prática comum.

No *ranking* do ano 2016 a primeira posição é ocupada pela **Barloworld Agricultura Moçambique, Limitada** e pela **Afritool Moçambique, Limitada**. A primeira empresa é detida pela Barloworld Handling Pty, Limited e Barloworld Investments Pty, Limited⁴⁹. A segunda tem como sócios António

48 BR nº28, III Série, 3º Supl., de 19 de Julho de 2010

49 BR nº 48, III Série, 2º Supl., de 4 de Dezembro de 2009

Frederico Dengo Muhau, Geoffrey Alen Sawaya e Afritool (Pty), Limited. Ambas partilham uma adjudicação de mais de 44 milhões de Meticais.

A segunda posição é ocupada pela **Missionpharma Moçambique, Limitada**, empresa detida por Inácio Carnote Mário e Lara Fernandes Gomes, com adjudicações de cerca de 17.9 milhões de Meticais.

A terceira posição é ocupada por três empresas, respectivamente a **ARCO, Limitada, Mat Medical, Limitada** e a **Hospitec, Limitada**, com adjudicações orçadas em 13.3 milhões de Meticais.

A terceira posição é ocupada pela adjudicação de cerca de 7.7 milhões de Meticais para fornecimento de medicamentos de via clássica. Os lotes foram repartidos entre 7 empresas: **Medis Farmacêutica, Limitada, Afri Farmácia, Limitada, Medifarma, Limitada, Missionpharma Moçambique, Limitada, Generics Specialities, Limitada, Medimport – Importação, Exportação e Distribuição, Limitada e ACE Health Care, Limitada**, empresa que é detida por Anupam Talukdar, Dineshali Pyarali Hemnani e Vijaykumar Sureshkumar Javiya⁵⁰.

Duas empresas ocupam a quinta posição do ranking das adjudicações durante o ano de 2016, nomeadamente a **BIHOMEQ - Sociedade Unipessoal, Limitada**. Esta empresa tem como accionista José Rodrigues Uaciquetane⁵¹. A segunda empresa é a **SAAG -Mozambique, Limitada**. Ambas partilham lotes de um concurso cujo valor total de adjudicação é o de cerca de 4.7 milhões de Meticais.

A **Electromed - Sociedade Unipessoal, Limitada** ocupa a posição imediatamente a seguir tendo sido adjudicados cerca de 4 milhões de Meticais.

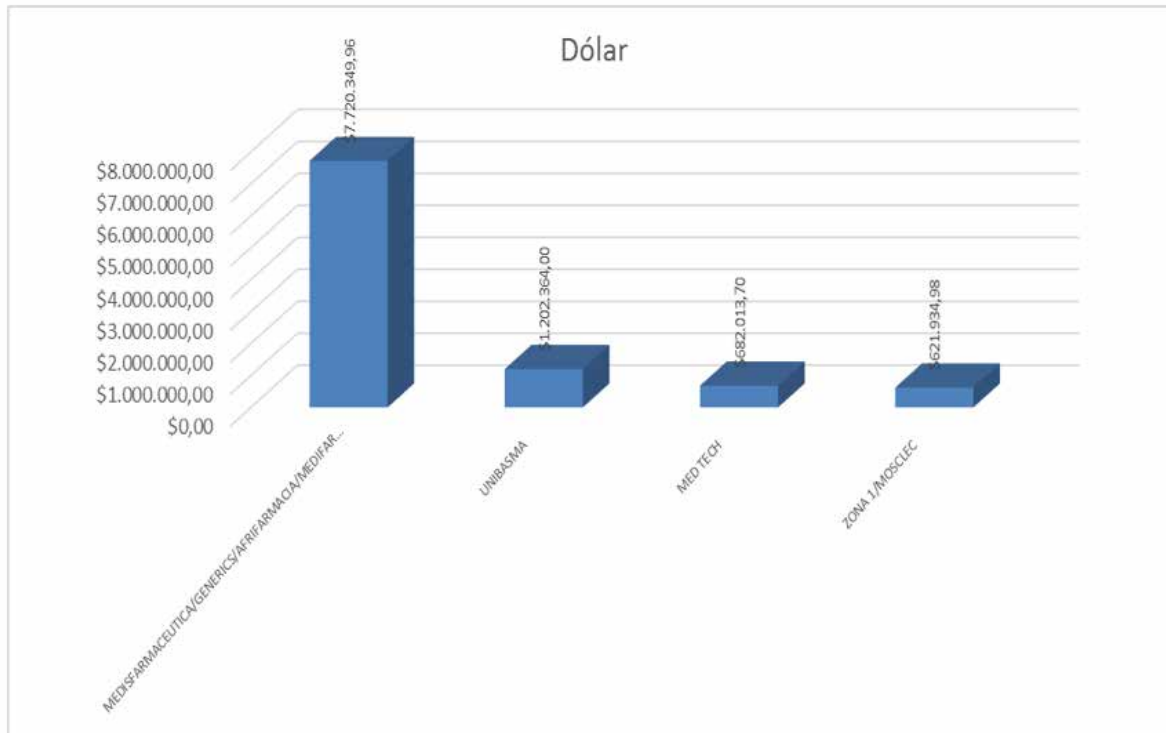
A última posição do *ranking* é ocupada pela **Medtool Group - Sociedade Unipessoal Limitada**, detida por Francisco Azevedo Fernandes Júnior⁵². Esta empresa encerra o ranking com 215.6 mil Meticais adjudicados.

50 BR nº1, III Série, Supl., de 8 de Janeiro de 2009

51 BR nº34, III Série, de 26 de Abril de 2013

52 BR nº22, III Série, de 18 de Março de 2015

Gráfico 7. Adjudicações do ano de 2016 (valores em Dólares americanos)



Para o mesmo ano, no que diz respeito aos concursos que foram adjudicados em moeda estrangeira, mais concretamente Dólar americano, o *ranking* é liderado por quatro empresas.

As primeiras quatro empresas são **Medis Farmacêutica, Limitada, Afri Farmácia, Limitada, Generics Specialities, Limitada e Medifarma, Limitada**. A estas quatro empresas foram adjudicados lotes num concurso cujo valor total era de cerca de 7.7 milhões de Dólares americanos.

A segunda posição é ocupada pela **UNIBASMA, Limitada**, a empresa detida pela família Basma, que se tem vindo a citar como sendo um dos principais fornecedores do sector, tendo-lhe sido adjudicado 1.2 milhão de Dólares americanos.

Na terceira posição, com adjudicações na ordem dos 682 mil Dólares, encontra-se a **Med Tech, Limitada**. Esta, que é mais uma das empresas do universo da família Basma, é detida por Hussein Basma, Mohamed Basma e Quitério Nassone Muhate53.

A última posição do ranking é ocupada por duas empresas que tiveram adjudicações orçadas em cerca de 621.9 mil Dólares americanos. São a **ZONA 1** e a **MOSCLEC**.

As tendências das adjudicações de concursos no Ministério da Saúde

Com os dados apresentados em gráficos referentes a concursos de quatro anos (2013, 2014, 2015 e 2016) é possível apurar o padrão ou as tendências que emergem nas adjudicações do Ministério da Saúde. Dos quatro anos analisados, o ano de 2014 é aquele em que mais adjudicações ocorreram e em que os valores das adjudicações foram extremamente altos em comparação com os restantes anos. 2014 foi o ano de eleições e há evidências de que os principais beneficiários das adjudicações dos concursos do MISAU foram financiadores da campanha eleitoral do partido Frelimo e do seu candidato à presidência da República, Filipe Nyusi, que viria a ser eleito Presidente da República.

Há dados que permitem fazer a relação entre os concursos do MISAU e o financiamento da campanha política do partido no poder, uma prática que já se verificou em outras áreas como a do licenciamento e corte de madeira, cujos operadores financiavam actividades partidárias em troca de licenças lesivas ao Estado.

O CIP abordou o MISAU por diversas vezes e formas para se pronunciar sobre esta matéria, mas nunca se disponibilizou para discutir os resultados deste estudo e facilitar o acesso a documentação pertinente, de modo a que o CIP pudesse questionar, entre vários aspectos, o facto de o ano de 2014 ser atípico no que diz respeito ao elevado volume de adjudicações.

Os dados em análise demonstram que do TOP -10 das adjudicações correspondentes ao ano de 2013, seis empresas se mantiveram no *ranking* das dez maiores adjudicações do ano seguinte, 2014. Isto demonstra que durante os dois anos analisados, em que Alexandre Manguela ocupou o cargo de Ministro da Saúde, não houve alterações consideráveis no topo do *ranking*.

O *ranking* da moeda estrangeira é aquele que mais variação apresenta, quando são analisados os dados correspondentes ao período em que Alexandre Manguela ocupava o cargo de Ministro da Saúde. No TOP-10, a única empresa que aparece no ranking dos dois anos é a **Neopharma, Limitada**, de Silvestre Bila. Em 2013, esta empresa ocupou a nona posição e, no ano seguinte, 2014, passou para o primeiro lugar do ranking, com adjudicações orçadas em 24.1 milhões de Dólares americanos.

Uma outra tendência que fica evidente é que a alteração no topo da hierarquia do Ministério da Saúde - no ano de 2015 Nazira Abdula passa a ocupar o cargo de Ministra da Saúde em substituição de Alexandre Manguela - trouxe consigo alterações nas empresas que com mais frequência ganham os concursos do MISAU, como também nas formas de adjudicação, passando a reinar a distribuição de lotes dentro do mesmo concurso.

Um aspecto importante que é preciso ter em conta, quando se analisa o período da actual Ministra da

Saúde e que não se encontra reflectido neste artigo, é o aumento considerável dos ajustes directos. Este assunto foi tratado em artigo separado, disponível em https://www.cipmoz.org/images/Documentos/Anti-Corruptao/Negocios_questionaveis_do_sector_da_saude_00.pdf.

Ao longo dos anos 2015 e 2016, é possível reparar na alteração do padrão das adjudicações, em que, de forma mais consistente e visível, se passa a ter o mesmo concurso a ser dividido em vários lotes e, por conseguinte, há um fraccionamento dos concursos em lotes que são adjudicados a diferentes empresas.

Alguns funcionários do sector, entrevistados para efeitos deste trabalho, argumentam que a adjudicação em lotes visa essencialmente salvaguardar os interesses do MISAU, uma vez que o MISAU, com alguma frequência, lida com empresas que não cumprem os prazos de entrega acordados no momento de adjudicação dos concursos. Esse facto potencia a ruptura de stocks e, por conseguinte, para salvaguardar a sua posição, o MISAU divide o concurso em vários lotes de modo que, se um dos fornecedores não cumprir os prazos acordados, os fornecedores que cumprem os prazos podem minimizar a quebra causada pelo incumpridor.

Infográfico 1. Os grandes fornecedores do MISAU que concorrem com mais de uma empresa



Apesar de ser um argumento sólido para justificar o elevado número de adjudicações em lotes desde o ano de 2015, não deixa de ser problemático quando se constata que há lotes que são adjudicados a empresas detidas pelos mesmos proprietários. Vejamos os seguintes exemplos:

1. No ano de 2015 foi lançado um concurso cujos lotes I a IV tinham como objecto a aquisição de equipamento para o programa nacional de transfusão de sangue. Os lotes foram adjudicados a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL), Hospitec, Limitada, Electromed, Limitada** e a **SAAG Moçambique, Limitada** no valor de 42.337.383,90 milhões de Meticais. Ora, as duas primeiras empresas são detidas pelos mesmos proprietários. Se o argumento é o de que a repartição em lotes é para evitar a falta de cumprimento dos prazos de entrega por parte das empresas, nestes casos em que há mais do que uma empresa detida pelos mesmos proprietários a ganhar um concurso, a probabilidade dessas empresas não cumprirem os *deadlines* é maior. Não é crível que entre empresas detidas pelos mesmos proprietários uma seja cumpridora e outra seja não cumpridora.
2. Ao longo do mesmo ano temos um concurso para aquisição de equipamento de laboratório para o Hospital Geral de Mavalane. Neste concurso os lotes foram adjudicados às empresas **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL) e Hospitec, Limitada** que são detidas pelos mesmos sócios.
3. Às mesmas empresas, durante o ano de 2015, foram adjudicados lotes do mesmo concurso para fornecimento de equipamento para o programa nacional de transfusão de sangue (hematologia e bioquímica), adjudicação orçada em mais de 4.9 milhões de Meticais.

A quarta adjudicação conjunta do mesmo concurso com diferenças de lotes para a **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL) e Hospitec, Limitada** foi no âmbito do fornecimento de laboratório para os centros de saúde das províncias de Nampula, Zambézia e Tete. Estas adjudicações estavam orçadas em cerca de 35.5 milhões de Meticais.

Como se pode depreender, as adjudicações a este grupo de empresas sucederam-se, havendo simplesmente a partilha de lotes. Não há nenhuma legislação que impeça essa prática, mas o argumento de evitar incumprimento de prazos por parte dos proprietários se torna fraco quando se constata que se está em presença de empresas detidas pelos mesmos proprietários.

Ora, não é crível que um indivíduo que é proprietário de duas empresas que ganharam o fornecimento de lotes diferentes do mesmo concurso ao MISAU, no caso de um dos lotes ele seja responsável e cumpra os prazos e no lote de outra sua empresa ele não arque com as suas responsabilidades. Isto para dizer que, se o mecanismo de adjudicação em lotes foi criado para mitigar o impacto de empresas que não honram os seus compromissos, a probabilidade de isso continuar a ocorrer é demasiado alta porque se trata dos mesmos indivíduos que concorrem com empresas diferentes.

Outro aspecto a referir é que este novo modelo de adjudicação não permite que seja possível descortinar os valores adjudicados a cada uma das empresas que venceu cada lote, portanto, **só**

se tem o valor global da adjudicação do concurso. O acesso a esse detalhe teria que ser permitido pelo Ministério da Saúde, entidade que declinou os pedidos do CIP para a consulta dos documentos do concurso.

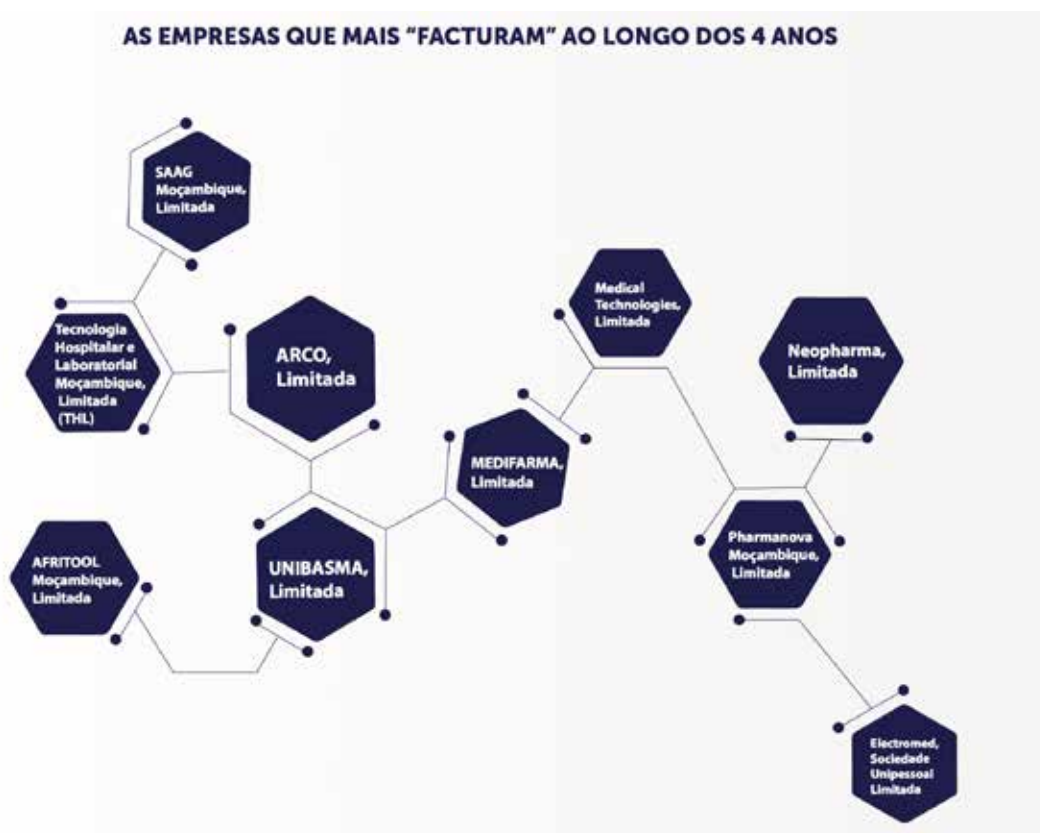
Nos casos em que duas empresas detidas pelos mesmos proprietários concorrem e ganham adjudicação de lotes diferentes do mesmo concurso, pode-se estar em presença de uma situação de conluio, uma vez que elas podem apresentar preços previamente combinados que distorcem a lógica da livre concorrência.

Uma vez eliminada a concorrência, as empresas podem, e muitas vezes assim procedem, solicitar adendas aos contratos de modo a melhorar ou aumentar consideravelmente o preço das adjudicações.

Quando se analisa o Top-10 das adjudicações ao longo do ano de 2015, é possível descortinar que algumas das empresas que nos anos anteriores (2013 e 2014) faziam parte do TOP-10 das adjudicações saíram abrindo espaço para que outras empresas ocupassem essas posições. Porém, como foi mencionado no parágrafo anterior, não é possível descortinar em termos monetários quanto é que cada uma das empresas que consta do TOP-10 do ano 2015 arrecadou com cada um dos lotes adjudicados.

O TOP-10 do ano 2015 demonstra a consolidação da **Tecnologia Hospitalar e Laboratorial Moçambique, Limitada (THL)** como um dos principais players do sector, aparecendo em 4 das 10 principais adjudicações desse ano.

Infográfico 2. As empresas que mais “facturam” ao longo dos 4 anos



Os dados também demonstram que ao longo dos anos 2015 e 2016 houve uma redução no valor global das adjudicações e no número de empresas adjudicatárias, redução esta que pode estar estreitamente relacionada com a crise económica que afecta o país.

Contudo, como foi mencionado anteriormente, os dados referentes a estes dois anos são de difícil análise **não só devido ao novo modelo de adjudicação que consiste em distribuição por lotes, como também eles não reflectem o nível de adjudicações reais que tem vindo a ocorrer no** Ministério da Saúde (MISAU), uma vez que o Centro de Integridade Pública (CIP) tem informações e evidências que demonstram a existência de um aumento considerável de ajustes directos injustificados e que atropelam os regulamentos de *procurement* público plasmados no Decreto nº 5/2016 de 8 de Março.



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Informação editorial

Director: Adriano Nuvunga

Autores: Edson Cortez e Borges Nhamire

Equipa técnica: Anastácio Bibiane, Baltazar Fael, Borges Nhamire, Celeste Filipe, Edson Cortez, Egídio Rego, Fátima Mimbire, Inocência Mapisse, Jorge Matine, Stélio Bila

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Maquetização: Liliana Mangove

Rua Fernão Melo e Castro,

Bairro da Sommerchild, nº 124

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917

Cel: (+258) 82 3016391

[f @CIP.Mozambique](#) [@CIPMoz](#)

www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique